

Sulempresas também divulga a sua empresa no Facebook

Receba em Publicidade on-line o dobro do valor da Assinatura



Região Sul

www.regiao-sul.pt

jornal da região algarve ANO XX - EDIÇÃO N.º 868 - Preço: € 2,00 (IVA inc.)

06 nov 2013

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVULSOS FECHADOS DE PLÁSTICO OU INPEL. PODE ABIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.

TAXA PAGA PORTUGAL CCE TAVEIRO

Quinzenário | Director: José Mateus Moreno | Chefe de Redação: Edgar Pires

...ano XIX
...edição nº 868
...06 nov 2013

atualidade



Verbas do próximo Quadro Comunitário de Apoio para o Algarve aumentam 84 por cento

O governo português reforçou o conjunto das verbas do Programa Operacional do Algarve para o período 2014/2020 em cerca de 84%, revelou, em outubro, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

Em comunicado, o presidente da CCDR/Algarve, David Santos, congratulou-se com o aumento de verbas, em relação ao período 2007/2013 e "ao contrário de todas as expectativas", sublinhou.

Segundo a instituição, o reforço de verbas inclui 238 milhões de euros oriundos do FEDER, mais 85 milhões de euros provenientes do Fundo Social Europeu.

"É claramente o reconhecimento do trabalho realizado pela região nos últimos meses, só possível porque o Algarve conseguiu consensos e as parcerias para falar a uma só voz neste processo", assinala a CCDR/Algarve.

Pela primeira vez, os 16 municípios, a Universidade do Algarve e as sete principais associações empresariais, estabeleceram um protocolo com a CCDR/Algarve, no sentido de preparar de forma coordenada os trabalhos de definição para o próximo período de programação (2014/2020).

A decisão de aumento de verbas de fundos estruturais e sociais para a região, deverá ainda acrescentar-se nas próximas semanas os valores em discussão dos fundos de apoio ao desenvolvimento rural e das pescas a incidir na gestão integrada da região e as verbas associadas para o apoio ao desemprego jovem.

"Este reforço de verba, associado à gestão multifundada, aumenta a responsabilidade da região, em encontrar os modelos de gestão e de parcerias, para a definição das prioridades mais adequadas à realidade da região e para superação dos seus constrangimentos", reforça a CCDR/Algarve.

O próximo período de programação, em linha com os objetivos da Estratégia Europeia, vai reforçar "significativamente" a aposta nas empresas e na transferência do conhecimento para o mercado, de forma a "criar valor acrescentado com base nos recursos endógenos".

A aposta na utilização eficiente dos recursos naturais e territoriais, na qualificação dos recursos humanos, na redução da pobreza e no reforço da inclusão das populações serão "fatores determinantes para o futuro do Algarve", prognostica a instituição.

Garantir mais e melhor emprego, a redução das assimetrias, a diversificação da base económica com valorização dos recursos da terra e do mar em articulação com uma atividade turística mais competitiva, são os desafios, elencados pela CCDR, que se colocam a uma região que se pretende "mais competitiva, mais sustentável e mais inclusiva".

Vilamoura acolhe o 1.º Simpósio de Nutrição em Cuidados Intensivos do Algarve

O Grupo de Nutrição Clínica da unidade de Faro do Centro Hospitalar do Algarve promove, no dia 16 de Novembro, no Hotel Pastana Vila Sol, em Vilamoura, o 1.º Simpósio de Nutrição em Cuidados Intensivos na região.

O evento, de caráter técnico-científico, reúne mais de uma dezena de reputados e especialistas nacionais na área da nutrição clínica, entre os quais se destaca o presidente da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica, Amal Marinho.

Direcionado para especialistas com prática em suporte nutricional na área dos cuidados intensivos, o simpósio tem como objetivos promover o debate em torno de temas que permitam identificar os doentes críticos que beneficiam de terapêutica nutricional agressiva; determinar quando utilizar nutrição entérica ou parentérica em doentes críticos de elevado risco médico e cirúrgico; descrever os conceitos de fármaco-nutrição, bem como distinguir entre ciência e mitos relativamente a probióticos, antioxidantes e suplementos nutricionais em doentes hospitalizados.

O evento conta com o patrocínio científico da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos e Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica.

Mais informações e o programa do evento estão disponíveis no site http://www.hdfaro.min-saude.pt/site/index.php?option=com_content&task=view&id=873&Itemid=77.

A Câmara Municipal de Castro Marim iniciou a construção do Polo Incubador de Empresas, um equipamento que ficará situado no centro histórico da vila e representa um investimento de 400 mil euros.

O projeto pretende "incrementar o tecido económico local e potenciar o aparecimento de novas empresas no território do Baixo Guadiana", salienta a autarquia, em comunicado.

Este polo destina-se a apoiar a constituição de empresas que pretendam iniciar ou dar continuidade a uma atividade profissional, tendo como finalidade incentivar a iniciativa privada, em especial por parte dos jovens, proporcionando-lhes as "condições favoráveis para um crescimento sustentado e com maiores probabilidades de sucesso no início de atividade".

O equipamento, dotado de autonomia funcional e orgânica, tem no seu horizonte de intervenção "a promoção e consolidação de novas empresas,



com projetos viáveis do ponto de vista técnico, económico e financeiro, e geradoras de desenvolvimento nas áreas social, económica e tecnológica".

Trata-se de um edifício multifuncional com dois pisos,

distribuídos por uma área de 324 m², cujo prazo de execução é de 12 meses.

Os materiais utilizados na construção são característicos da região, bem como a cobertura, que respeita as técnicas

mianares da arquitetura vernacular do Gharb-al-Andalus.

O polo contará ainda com os serviços da empresa municipal NovBasuris.

Mais de 11 mil quilos de óleo recolhidos em dois anos em Loulé

Os "oleões" instalados pela Câmara Municipal de Loulé em todo o concelho nos últimos dois anos permitiram a recolha, neste período, de um total de 11.312,14 quilogramas de óleo.

O projeto, iniciado em outubro de 2011 com a colocação de contentores, visou a recolha seletiva e encaminhamento dos Óleos Alimentares Usados (OAU) para valorização.

O balanço destes dois anos de recolha é considerado "muito positivo em termos ambientais" pela autarquia louletana, que também sublinha a receita financeira de quase 2 mil euros para o município.

Anualmente, diz ainda a câmara de Loulé, "tem-se verificado um crescimento significativo de óleos recolhidos, consequência da cada vez maior consciência ambiental por parte dos municípios", resultado das campanhas de sensibilização levadas a cabo pela autarquia.



A eдilidade apela para que, através de um gesto quotidiano tão simples como depositar os óleos alimentares usados nos respetivos "oleões", os munici-

pios do concelho continuem a contribuir para a reutilização deste resíduo na produção de biodiesel, para a diminuição da quantidade de óleos e gorduras

nas águas residuais e para a redução da contaminação dos lençóis freáticos.

Postos farmacêuticos vão abrir em Olhão e Lagoa

Perto de 3.500 candidaturas foram apresentadas à Autoridade do Medicamento (Infarmed) para os concursos de abertura de 14 farmácias e oito postos farmacêuticos, dois destes situados em Olhão e em Lagoa.

Segundo um comunicado do Infarmed, as farmácias a abrir irão localizar-se nos concelhos de Alcobça, Viseu, Paços de Ferreira, Maia, Santo Tirso, Louzada, Viana Castelo, Louses e Vila Franca de Xira.

Já os postos farmacêuticos ficarão nos concelhos de Olhão, Sintra, Viana do Castelo, Ourém, Amarante, Louçã, Lagoa e Figueira da Foz.

Estas estruturas têm caráter excepcional e visam dotar

determinados locais de estruturas flexíveis que permitam garantir às populações mais isoladas uma assistência farmacêutica de qualidade.